

Tosse do Canil

A tosse do canil ou laringotraqueite infecciosa é uma doença do sistema respiratório superior dos cães. Muito contagiosa, é provocada por um conjunto de agentes, entre vírus e bactérias.

A sua denominação está associada ao facto de ser **mais comum em aglomerados caninos** como hotéis para cães, canis, exposições, centros de treino canino, etc. mas o contacto com os agentes no passeio diário também é possível.

É uma doença com um período de incubação, tempo que medeia entre o contacto com o agente e a apresentação de sintomas, de 2 a 14 dias.

O **principal sintoma** é tosse seca, por acessos, por vezes tão intensa que parece que o animal está a sufocar com um objecto estranho. Raramente produz febre mas é normal a perda de apetite e apatia. Sendo uma afecção de vias aéreas superiores, a progressão para pneumonia (infecção dos pulmões) é rara mas pode acontecer em animais muito jovens ou debilitados porque é uma doença que provoca diminuição das defesas do organismo e predispõe a infecções secundárias.

Quando estabelecido o quadro de doença, sendo esta provocada por um leque de vários agentes, é necessário manter o animal separado durante uns dias, até completa eliminação dos agentes. **Uma vez terminado o ciclo, o animal recupera facilmente e já não é fonte de contágio para os outros cães.**

A terapêutica instituída pretende apenas minimizar os acessos de tosse e as complicações bacterianas secundárias mas é muito importante limitar a actividade física para não estimular a tosse.

A laringotraqueite é, muitas vezes, sazonal e nunca surge apenas um episódio na clínica veterinária. Durante aquele ciclo de eliminação dos agentes, vários são os

animais que aparecem à consulta. Como em grandes populações de cães é difícil controlar a tosse, a excitação e o estado geral do animal, **quase todos os hotéis caninos, canis e centros de treino de obediência exigem a vacinação específica antes da recepção do animal.** Os cães fora do seu ambiente, longe de casa e do dono, com o stress, a excitação e a ansiedade, sofrem baixas de defesa que promovem a doença e permitem os casos mais graves.

Quase todas as vacinações caninas anuais já contemplam um dos agentes virais da Tosse do canil mas existem dezenas de diferentes estirpes e **só a vacina específica para a Tosse do canil permite a defesa** contra a Bordetella bronchiseptica (um agente bacteriano).

Qualquer animal que:

- passa férias em canil;
- vai ser sujeito a treino;
- ou está exposto nos passeios diários a contacto com outros cães,

deve ser vacinado contra a Tosse do canil, até porque a primeira vacinação leva algum tempo a tornar-se eficaz. Não impede que o animal possa apresentar sintomas, tosse, secreção no pós-boca, apatia e até febre ligeira, mas evita, certamente, quadros graves de infecção pulmonar.

Dr^a Nélia Sofia Carvalho
Directora Clínica



Para quaisquer esclarecimentos adicionais, contacte a sua Clínica Veterinária. Este artigo destina-se a uma audiência não especializada em Veterinária, não devendo ser considerado com cariz científico.